



**Universidade Federal da Paraíba**  
**Unidade de Educação a Distância - UEd/UFPB**  
**Centro de Ciências Aplicadas e Educação**  
**Departamento de Letras – Campus IV**  
**Curso de Licenciatura em Letras – Língua Inglesa**



**A INSERÇÃO DAS TECNOLOGIAS EM SALA DE AULA COMO RECURSO  
PEDAGÓGICO NO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA NO BRASIL: UMA REVISÃO  
DE LITERATURA**

**ANTONIO JUVITO NETO**

**ITAPORANGA-PB  
2021**

**ANTONIO JUVITO NETO**

**A INSERÇÃO DAS TECNOLOGIAS EM SALA DE AULA COMO RECURSO  
PEDAGÓGICO NO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA NO BRASIL: UMA REVISÃO  
DE LITERATURA**

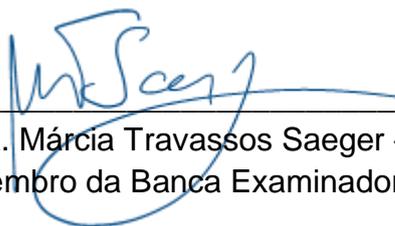
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Licenciatura em Letras - Inglês da Universidade Federal da Paraíba, como requisito obrigatório para a obtenção do título de Licenciado em Letras - Inglês, defendido e aprovado pela banca examinadora constituída pelos professores:



---

Prof. Dr. Osmar Hélio Alves Araújo – UFPB

Orientador/Presidente



---

Prof. Dra. Márcia Travassos Saeger – UFPB  
Membro da Banca Examinadora



---

Prof. Dr. Thales Batista de Lima – UFPB  
Membro da Banca Examinadora

## RESUMO

Atualmente a tecnologia é considerada uma importante ferramenta em diversas áreas do conhecimento, inclusive no ensino-aprendizagem. Este artigo aborda a inserção das tecnologias no âmbito educacional, tendo como principal objetivo investigar como vem ocorrendo a inserção das tecnologias em sala de aula como recurso pedagógico no ensino da Língua Inglesa no Brasil a partir da revisão de literatura. Quanto aos procedimentos metodológicos, trata-se de uma abordagem qualitativa de caráter exploratório, através de uma revisão de bibliográfica, apoiada em um levantamento na base de dados do Google Acadêmico e da Biblioteca Eletrônica Científica Online, onde buscou-se autores que abordam em seus trabalhos estudos relacionados à inserção das tecnologias como recurso pedagógico. Os dados foram analisados com base nas literaturas especializadas referenciadas, buscando verificar como vem ocorrendo a inserção das tecnologias como recurso pedagógico no ensino da língua inglesa no Brasil, como os professores utilizam as tecnologias em sala de aula, e se existe consequências e desafios atrelados a utilização das tecnologias da informação e comunicação como recurso pedagógico. Diante disso, as pesquisas analisadas indicaram que muitas instituições de ensino e profissionais da educação estão acompanhando essa evolução tecnológica e têm consciência da importância da tecnologia enquanto recurso pedagógico. Pois a maioria dos professores pesquisados estão inserindo esses recursos em suas práticas pedagógica, apesar dos muitos desafios que ainda existem e precisam ser vencidos quando a pauta é a inserção da tecnologia na educação, assim como foram constatados na presente pesquisa.

**Palavras-chave:** Tecnologias. Desafios. Língua Inglesa.

## ABSTRACT

Currently, technology is considered an important tool in several areas of knowledge, including teaching and learning. This article addresses the insertion of technologies in the educational sphere, with the main objective of investigating how the insertion of technologies in the classroom as a pedagogical resource in the teaching of English in Brazil has been taking place, based on a literature review. As for the methodological procedures, it is a qualitative exploratory approach, through a literature review, supported by a survey in the database of Academic Google and Online Scientific Electronic Library, where authors were sought who address in their works studies related to the insertion of technologies as a pedagogical resource. The data were analyzed based on the specialized literature referenced, seeking to verify how the insertion of technologies as a pedagogical resource in the teaching of English in Brazil has been taking place, how teachers use technologies in the classroom, and whether there are consequences and challenges linked to use of information and communication technologies as a pedagogical resource. Therefore, the surveys analyzed indicated that many teaching institutions and education professionals are following this technological evolution and are aware of the importance of technology as a pedagogical resource. Because most teachers surveyed are inserting these resources in their pedagogical practices, despite the many challenges that still exist and need to be overcome when the agenda is the insertion of technology in education, as found in this research.

**Keywords:** Technologies. Challenges. English language.

## 1. INTRODUÇÃO

No mundo globalizado a tecnologia é vista muitas vezes como um componente importante no auxílio em diferentes áreas do conhecimento, inclusive no ensino-aprendizagem, sendo esse um processo bastante complexo, pois possui uma correlação com os avanços tecnológicos, devido a interferência direta no cotidiano. Portanto, cabe ao educador, refletir sobre seu papel mediante a esses avanços, de modo que ele possa reconsiderar suas práticas pedagógicas, buscando a melhor forma de integralizar as tecnologias presentes na escola ao seu componente curricular e metodologia de ensino (SILVA, 2014).

De acordo com Santos, Beato e Aragão (2010), muitos pesquisadores vêm sugerindo a agregação tecnologia – educação, em especial no ensino de línguas. Para eles os recursos tecnológicos principalmente o computador não deve ser utilizado apenas como um simples instrumento, mas sim como uma ferramenta decisiva no processo de aprendizagem. Pois, a tecnologia é fundamental e não pode ser esquecida nesse processo, tendo que estar integrada com as atividades em sala de aula.

Os recursos tecnológicos vem sendo inseridos nas escolas e modificando a atuação dos educadores em sala de aula, visto que o professor teve que gradualmente inseri-las em seu exercício como mais uma ferramenta didática e de apoio para matérias e conteúdos pertencentes às grades curriculares (CUNHA, 2015). Inclusive, existe apoio tanto do governo federal bem como dos governos estaduais e municipais nessa integração, a cada dia, mais escolas recebem equipamentos, possibilitando que educação tecnológica chegue a todos (SILVA, 2014).

Esse avanço provoca modificações no ensino de maneira geral e em especial, no ensino de línguas, pois a tecnologia é vista como uma ferramenta que fornece diversos auxílios e várias possibilidades, como a utilização de materiais autênticos, oportunidades de interlocução com outros aprendizes e praticar habilidades de leitura, escrita, e fala, além de ter acesso a informações atualizadas a todo momento (JÚNIOR, 2012).

Apesar de todas as oportunidades que esses recursos oferecem, ainda sofrem uma rejeição por parte de alguns gestores envolvidos no processo educacional. Pois

um dos maiores desafios no processo de ensino, inclusive no de línguas, é abandonar certos paradigmas e formas de educar, já que, em muitas das vezes as aulas são ministradas por meio de modelos estruturados e previsíveis. Assim, o acesso às novas tecnologias e a falta de conhecimento, confiança ou formação sobre o uso de recursos tecnológicos por parte dos educadores e instituições afetam sua implementação no campo educacional (SILVA; FRANÇA; SILVA, 2020).

Em contrapartida, esses recursos também vêm conquistando profissionais da educação, que buscam a renovação de seus processos de ensino-aprendizagem (JÚNIOR, 2012). Para isso é importante que as instituições educacionais tenham acesso a computadores, internet entre outras tecnologias, e assim os estudantes juntamente com as orientações dos educadores possam complementar sua aprendizagem. Desse modo, os professores devem estar preparados para orientá-los nas atividades e aproveitar esses recursos tecnológicos para mediar a construção do conhecimento dos educandos.

Conscientes das características da sociedade em relação aos avanços tecnológicos, percebemos a importância da tecnologia para o ensino, principalmente o de idiomas, através de recursos que complementam as propostas pedagógicas para o ensino. Diante disso, o presente trabalho se pauta em estudos sobre a importância da inserção das tecnologias em sala de aula como instrumento de ensino, tendo como o objetivo geral da pesquisa realizar uma revisão de literatura sobre a inserção das tecnologias em sala de aula como recurso pedagógico no ensino de língua inglesa no Brasil. Buscou-se ainda identificar como os professores da Língua Inglesa utilizam as tecnologias em sala de aula como recurso pedagógico e investigar possíveis desafios e consequências da inserção das tecnologias como recurso pedagógico no ensino da Língua Inglesa no Brasil a partir da literatura especializada.

Considerando a proliferação das tecnologias no contexto social vigente, faz-necessário considerar que o contexto escolar não pode ficar alheio a essa cultura, pois toda a tecnologia está presente nos diferentes estratos da sociedade, com implicações cada vez mais diretas sobre os sujeitos e suas respectivas relações. Justifica-se, assim, este estudo pela necessidade de se investigar a possível inserção das tecnologias em sala de aula como recurso pedagógico no ensino da língua inglesa no Brasil, desafios e suas consequências no processo educativo. Entendemos que,

de certo modo, há a necessidade de aprimoramento do ensino da referida língua no Brasil de modo a assegurar aos estudantes a apreensão qualitativa do idioma em questão.

## **2. DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO DA PESQUISA**

Para a realização do presente estudo optou-se pela pesquisa de natureza qualitativa, mediante o método de revisão da literatura. Essa revisão é o que se chama de levantamento bibliográfico ou revisão bibliográfica, a qual pode ser realizada em *sites* da Internet, livros, artigo de jornais, periódicos entre outras fontes (PIZZANY, et al., 2012).

De acordo com os esclarecimentos de Boccato (2006, p. 266):

A pesquisa bibliográfica busca a resolução de um problema (hipótese) por meio de referenciais teóricos publicados, analisando e discutindo as várias contribuições científicas. Esse tipo de pesquisa trará subsídios para o conhecimento sobre o que foi pesquisado, como e sob que enfoque e/ou perspectivas foi tratado o assunto apresentado na literatura científica. Para tanto, é de suma importância que o pesquisador realize um planejamento sistemático do processo de pesquisa, compreendendo desde a definição temática, passando pela construção lógica do trabalho até a decisão da sua forma de comunicação e divulgação.

Para Marconi e Lakatos (2003), esse tipo de pesquisa é um importante mecanismo de coleta de dados que possibilita uma aprofundada análise sobre determinado tema, como também propicia novas possibilidades de estudo a partir de conhecimentos preexistentes.

Além disso, este trabalho caracteriza-se por uma pesquisa descritiva exploratória, pois está voltado a uma pesquisa com maior profundidade para tornar mais claro o assunto investigado e a partir daí construir questões importantes para o desenvolvimento do trabalho. De acordo com Gil (1999), a pesquisa exploratória tem como objetivo principal desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores.

### **2.1. PROCESSO DE COLETA DE DADOS**

Para a construção da revisão de literatura foi preciso percorrer as seguintes etapas: identificação do tema, seleção de publicações, campo do conhecimento e análise qualitativa.

No decorrer da pesquisa utilizou-se materiais retirados do Google Acadêmico e da Biblioteca Eletrônica Científica Online, levando a observação e pesquisa das informações descritas no decorrer deste trabalho, através da procura por autores que abordam em seus trabalhos estudos relacionados com a problemática da presente pesquisa.

Durante a busca, utilizou-se uma procura fundamentada nos objetivos da pesquisa e nos seguintes questionamentos: “*Os professores da Língua Inglesa utilizam as tecnologias em sala de aula como recurso pedagógico?*”; “*Como os professores da Língua Inglesa utilizam as tecnologias em sala de aula como recurso pedagógico no ensino da Língua Inglesa e quais os possíveis desafios e suas consequências no processo educativo?*”. E também, uma filtragem por meio do idioma, sendo considerado apenas os trabalhos em língua portuguesa, por se tratar de uma pesquisa que foca no ensino de língua inglesa no Brasil, além disso, os artigos foram selecionados por títulos e palavras-chaves. A busca foi realizada a partir do dia 22 de fevereiro até o dia 01 de maio de 2021.

A partir do material selecionado, foram feitas leituras e releituras para determinar o conteúdo e a divisão dos tópicos, orientados pelos objetivos propostos. Buscou-se também apresentar uma reflexão sobre o tema baseada nas pesquisas e principalmente nos resultados dos autores supracitados, viabilizando o uso das tecnologias como um valioso recurso pedagógico no ensino da língua inglesa para o processo de ensino- aprendizagem.

### **2.1.1. PROCESSO DE ANÁLISE DE DADOS**

Por meio de literaturas especializadas, buscou-se opiniões dos diversos autores, mencionados no decorrer do trabalho, que abordaram em seus resultados questionamentos semelhantes a problemática da presente pesquisa.

Diante disso, procurou-se verificar se há inserção das tecnologias como recurso pedagógico no ensino da língua inglesa no Brasil, como os professores da Língua Inglesa utilizam essas ferramentas em sala de aula, e se existe consequências e desafios atrelados a utilização das tecnologias como recurso pedagógico no ensino da Língua Inglesa.

## **2.2. REALIDADE TEÓRICO-METODOLÓGICA DA INSERÇÃO DAS TECNOLOGIAS EM SALA DE AULA COMO RECURSO PEDAGÓGICO NO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA.**

De acordo com Moura e Brito (2018), atualmente percebe-se a partir da análise do ensino da Língua Inglesa, que muitas coisas mudaram com o passar do tempo, principalmente com a chegada de novos instrumentos tecnológicos que aos poucos passaram a integrar o universo da sala de aula. Tais equipamentos passaram a dinamizar o trabalho do professor, otimizar o tempo dedicado ao ensino, tornar o processo de aprendizagem menos tradicional e mais fácil, atraente e interessante. Com todo esse avanço tecnológico principalmente agregado ao ensino de línguas, fica evidente que os educadores se tornem também “tecnológico”, um profissional mais consciente e mais preparado para as transformações no âmbito educacional e sociais (JÚNIOR, 2012).

Os educadores geralmente têm acesso a vários equipamentos tecnológicos doados pelo governo estadual e que são disponibilizados pelas escolas, porém nem todos fazem uso destes equipamentos, pois nenhum treinamento lhes foi dado para saber como utilizá-lo em sala de aula. E as aulas continuam iguais às aquelas de antes. No caso da Língua Inglesa, continua-se ensinando gramática e tradução nos mesmos moldes que antes do surgimento destas novas tecnologias (MOURA; BRITO, 2018).

Conforme Barbosa (2009) explica

[...], Todavia, trabalhar com as mídias ainda é um desafio para boa parte dos professores. A sua inserção em sala de aula requer grandes mudanças pedagógicas e de postura frente ao conteúdo, tanto por partes dos docentes, quanto por parte dos discentes. Entretanto, com a rápida difusão dos avanços tecnológicos do século XXI, a escola não pode ignorar a necessidade de se adequar ao desenvolvimento tecnológico e das possibilidades de utilizar a tecnologia como uma ferramenta para a aprendizagem (BARBOSA, 2009, p, 26).

Portanto, profissionais da educação necessitam estar sempre antenados para acompanhar a constante evolução desses recursos e manter-se em um frequente aprimoramento. Dessa forma, além do conhecimento linguístico e pedagógico, é essencial também desenvolver o conhecimento tecnológico para que, ao ensinar, o professor sinta-se confortável para quando utilizar recursos tecnológicos em suas aulas (JÚNIOR, 2012). De acordo com Moran (2009), é importante que cada docente encontre sua maneira de sentir-se bem, comunicar-se bem e ajudar os alunos a

desenvolverem uma aprendizagem significativa. Para isso é importante diversificar as formas de dar aula, de realizar atividades e de avaliar.

Segundo Macedo e Carvalho (2018), foi possível analisar em sua pesquisa que muitos professores, ao mencionarem o uso das tecnologias digitais na sala aula, resume-se ao uso de aparelhos como: Notebooks, datashow, tv e dvd. Por não dominarem outras ferramentas em sala de aula, apesar da diversidade tecnológica existente, tais como caixas acústicas, chats, blogs, a internet e o próprio celular, entre muitos outros. Que pode ser utilizada como recurso pedagógico em sala de aula inclusive no ensino de língua inglesa.

Moura e Brito (2018) confirmam em seu trabalho que a maioria dos professores pesquisados fazem uso das novas tecnologias em suas práticas docentes de alguma forma. Além disso, fazem uso de computadores tanto no planejamento quanto na execução de suas atividades efetivamente didático pedagógica em sala de aula. E nas aulas de Língua Inglesa notou-se que os educadores sempre fazem uso de caixas de som para reproduzirem áudios dos textos em sala de aula. Porém, uma pequena porcentagem dos professores demonstrou uma certa tendência à rejeição destes equipamentos enquanto ferramentas auxiliares nos processos de ensino e aprendizagem no âmbito da sala de aula.

Portanto, todos os professores da atualidade estão na Era Digital, mas nem todos podem ser intitulados de Professor da Era Digital. Uma vez que, alguns educadores ainda utilizam metodologias tradicionais como antigamente, pois ainda não se deram conta das transformações que evolução tecnológica tem causado no campo educacional e social. O professor na era digital teria que acompanhar o avanço tecnológico e buscar desenvolver competências que ajude a tornar a tecnologia uma ferramenta significativa e útil em termos pedagógicos. Além disso, ainda são necessário muitas pesquisas, discussões e incentivos governamentais para de fato agregar a tecnologia às práticas pedagógicas (JÚNIOR, 2012).

Conforme Santos, Beato e Aragão (2010), ressaltam em seu trabalho, no Brasil ainda há uma resistência à inserção de um letramento digital no ensino de línguas por parte de alguns professores, muitas vezes por falta de qualificação ou mesmo por preferir os métodos tradicionais. Sendo assim, pode-se observar, a necessidade de adaptação dos professores ao uso das novas tecnologias, de se aperfeiçoar e manter-

se atualizado. Porém, é preciso de inovação não só pela parte tecnológica, mas também apropriar-se de metodologias para o desenvolvimento dos conteúdos no processo de ensino-aprendizagem.

Entretanto, os educadores de língua inglesa estão aos poucos se adaptando ao uso das TIC's, muitos fazem o uso de blogs onde abordam os assuntos estudados em sala de aula e mantem a interação com o aluno, buscando uma aprendizagem mais dinâmica e significativa. Pois o uso das novas tecnologias representa um enorme potencial para a construção de um conhecimento sólido e eficaz, onde em equilíbrio estão às ações planejadas pelos professores e as escolas aparelhadas desses mecanismos de aprendizagem. Além disso, é necessário que as mudanças associadas as novas tendências pedagógicas estejam de acordo com a inserção tecnológica no ensino.

Portanto muitos educadores não se adaptam ao uso de novas tecnologias em virtude de não resistir o novo:

(...) o homem está irremediavelmente preso às ferramentas tecnológicas em uma relação dialética entre a adesão e a crítica ao novo. O sistema educacional sempre se viu pressionado pela tecnologia, do livro ao computador, e faz parte de sua história um movimento recorrente, inserção e normalização (PAIVA, 2008, P.1).

Tendo em vista as transformações e desafios que a escola tem enfrentado nos dias de hoje, procura-se de certa forma, acompanhar os avanços tecnológicos através da utilização da tecnologia na sala de aula de uma forma que favoreça uma aprendizagem significativa. Contudo, Souza (2015) ressalta a necessidade do professor ter uma formação que proporcione usar as tecnologias de forma consciente. Esta capacitação pode se dar nos âmbitos da formação continuada e também na formação inicial do docente, no intuito de que este possa estar apto a manipular as inovações tecnológicas cada vez mais emergentes.

É evidente, que no processo de ensino e aprendizagem da Língua inglesa, é importante utilizar as tecnologias educacionais como estratégias para alcançar um ensino que objetive uma educação efetiva e de qualidade e não apenas como um recurso eventual, além disso, é uma forma de motivar e instigar os alunos a buscarem e construir novos conhecimentos. Levando em consideração as pesquisas citadas é fato que a tecnologia vem adquirindo cada vez mais espaço nas escolas e salas de

aula, pois, além de um meio de aprendizagem, é utilizada também como forma de interação entre professores e também entre professor e estudantes, transformando a escola em um ambiente atrativo e interessante a todos.

### **2.3. POSSÍVEIS DESAFIOS E CONSEQUÊNCIAS DA INSERÇÃO DAS TECNOLOGIAS COMO RECURSO PEDAGÓGICO NO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA NO BRASIL: algumas indagações e tentativas de respostas**

As TICs contribuem para modificar nossa relação com o mundo e a percepção da realidade, a noção de tempo e espaço. Tornando tudo mais dinâmico. Além disso, têm influenciado a uma realidade no âmbito educacional, que anos atrás, era algo imaginável. No computador, tablete e smartphone pode-se criar e acessar diversas estruturas que conduzem os estudantes a realizar diversas experiências em seu mundo real que possibilitam averiguar seus resultados de maneira instantânea sendo uma ferramenta importante para o desenvolvimento dos educandos (SILVA, 2020).

São muitos os obstáculos encontrados em relação à inserção das novas tecnologias como recurso pedagógico, pois na maioria das vezes os alunos são mais atualizados do que o próprio professor, logo é perceptível que a prática pedagógica não está mais reduzida na relação docente-discente. Além disso, atualmente, há grandes desafios no processo de ensino-aprendizagem, como romper práticas metodológicas de educadores que, por muitas vezes, seguem apenas métodos mecanicistas e tradicionais. Pois, a tecnologia tem revolucionado fronteiras e se materializa em diversos espaços, favorecendo uma aprendizagem efetiva, e com a aplicabilidade correta passará a tê-la como instrumento significativos na vida prática e cotidiana desses educandos (SILVA, 2020).

De acordo com Boelter (2006, p. 19):

Sabemos dos vários benefícios que a tecnologia pode gerar num trabalho pedagógico com o aluno, em atividade de programação de rotinas e processos; de reorganização, registro, acesso, manipulação e apresentação de informações com aplicativos; de simulação de experimentos relacionados com as ciências naturais e sociais; de comunicação e acesso a base de dados via e-mail e internet. Sabemos também que esse trabalho só se concretiza quando o professor domina os conceitos e as práticas relacionadas com a tecnologia, transportando para o seu trabalho pedagógico e aplicando-os no cotidiano da sala de aula.

Entretanto, muitos educadores, não se encontram preparados para trabalhar com as inúmeras possibilidades que o uso dessas ferramentas promove no ensino de

línguas. Apesar da grande diversidade tecnológica que pode ser utilizada em sala de aula como recurso pedagógico nos dias atuais, tais como projetor, computador, caixas acústicas, bem como o próprio celular, de uso quase que universal entre os alunos. Além disso, utilizam situações reais de uso da língua através de chats, leituras de textos autênticos, compreensão auditiva de programas de rádio, filmes e vídeos (JÚNIOR, 2012).

Segundo a pesquisa de Furlan (2015), alguns professores têm consciência de que uso das tecnologias são importantes, principalmente os computadores, internet e celulares, que são excelentes ferramentas de trabalho, possibilitando o uso de jogos e atividades interativas as quais poderiam efetivamente auxiliar no processo de aprendizagem uma vez que permite práticas alternativas. No entanto, assumem que pouco as utilizam, pois, essas atividades demandam tempo e é necessário seguir o conteúdo programático do calendário escolar estabelecido, apesar de reconhecerem a importância da tecnologia percebe-se que os professores ainda estão atrelados ao ensino tradicional, seja por comodidade ou outros fatores como a falta de tempo.

Portanto, os professores juntamente com as instituições educacionais, precisam enfrentar o desafio de incorporar as novas tecnologias como conteúdo de ensino e aprendizagem, preparando não só os professores, mas também os alunos para além de pesquisar, solucionar os problemas e as mudanças que acontecem ao seu redor. As tecnologias usadas pelos docentes durante as aulas podem ajudar a estabelecer um elo entre conhecimentos acadêmicos, com os vivenciados e adquiridos pelos alunos, ocorrendo assim transformações de experiência e ideias entre professores e estudantes, como exemplo a TV-pendrive.

Violin (2012) apresenta a TV-pendrive como novo aliado no exercício educacional:

A TV-pendrive, pode ser pensada como uma aliada nesse sentido, pois é um objeto presente no cotidiano do aluno que prende vários de seus sentidos no momento de transmissão. [...] Pensando de forma educativa, podemos utilizar esse recurso para transmitir conteúdos selecionados como objetivo de alargar a visualização de um problema a ser estudado (VIOLIN, 2012, p. 345).

Percebemos o quanto foi e é importante a inclusão dos recursos tecnológicos na sala de aula como a TV, o DVD, o DATA-SHOW, dinamizando os conteúdos aplicados pelos docentes na sala de aula, através do audiovisual principalmente no ensino de inglês.

Além disso, a experiência com o uso das tecnologias como os celulares e seus aplicativos, indicam várias possibilidades e funcionalidades para o ensino e aprendizagem do inglês, de formas diversificadas. A utilização dessas ferramentas pode realmente ser de uma forma dinâmico e prática, além do mais, esses e muitos outros recursos disponíveis já fazem parte do cotidiano dos aprendizes, podendo ser utilizado como complemento do material tradicionalmente utilizado. Podendo assim, auxiliar agregando no ensino e na aprendizagem, servindo de motivação, e incentivo para participação em sala de aula. Dessa forma, o professor estará incrementando sua metodologia e oferecendo conteúdos mais interativos, e, conseqüentemente, despertando o interesse do aluno em participar do processo de construção do conhecimento (SILVA; SCHMITT, 2017).

Um dos elementos que mais exigem o uso de tecnologias é a comunicação, atualmente vivemos de comunicação. O educando quando se comunica amplia a expressão oral, melhora o uso da linguagem, interage com o conhecimento e constrói novas visões. É difícil hoje falarmos em comunicação se não pensarmos logo no uso das tecnologias, desta forma professor e aluno estão conectados aos recursos e ao seu potencial para a sala de aula, numa aula, as tecnologias criam várias possibilidades de integração do educando com o conhecimento através da visualização de um vídeo, da pesquisa na Internet, na produção de textos de áudio, nos sons e nas imagens trabalhadas pelo segmento.

Diante disso, fica evidente que as escolas e professores poderiam aliar-se a essas ferramentas tão poderosas, como um recurso pedagógico, contribuindo com o ensino mais dinamizado e atraente. Em relação às ferramentas tecnológicas utilizadas em sala de aula professores destacam o CD player para as atividades de áudio e o celular, uma vez que é mais fácil baixar uma música pela internet e ouvi-la pelo celular. Outro ponto importante é o uso dos dicionários que segundo os educandos entrevistados está sendo substituído pelo dicionário online ou pelas ferramentas de tradução da internet, além disso, é enfatizado que se esses equipamentos fossem utilizados corretamente poderiam contribuir significativamente para o ensino (FURLAN, 2015).

A maioria dos professores de inglês tem conhecimento da importância de se trabalhar as quatro habilidades na sala de aula: ler, escrever, falar e ouvir; contudo,

muitas vezes no ensino da língua inglesa falta material didático e um ambiente apropriado para que o ensino aconteça de forma satisfatória. Essas questões têm contribuído para o desinteresse por parte dos estudantes e até mesmo dos educadores no ensino e aprendizagem de língua inglesa (SOUSA; JULIANO, 2016).

Portanto, a utilização das tecnologias da informação e comunicação na produção dos materiais e também nas práticas de ensino, nos faz analisar um novo conceito de ensino e aprendizagem de língua, o qual possibilita modos inovadores de usar a linguagem, além disso os educandos sentem-se mais interligados com o idioma. Entende-se como um bom material didático um material capaz de conter as especificidades de uma língua o qual irá favorecer ao estudante suporte e autonomia da aprendizagem, o material didático deve ser encarado como um artifício essencial para a construção do conhecimento principalmente associado a recursos tecnológicos que auxiliem no ensino-aprendizagem (SANTOS, 2010).

Ao trazermos os recursos tecnológicos para o cotidiano da sala de aula devemos ressaltar que os educandos já têm contatos com eles na sua realidade social, muitos não exploraram o potencial educativo, pois precisam para isso de ações planejadas. Por meio das tecnologias contemporâneas, os aprendizes tornam-se o centro do processo de ensino-aprendizagem, sendo levada em consideração todas as suas experiências para a concretização da busca por informações e, por conseguinte aprender o conhecimento, tendo o professor como mediador de todo esse processo (MARTINS; SILVA, 2016).

De acordo com Furlan, 2015 sua pesquisa mostrou que os professores de língua estrangeira se veem em uma situação de conflito pois aceita e acredita que o uso das novas tecnologias auxiliará na eficácia dos seus trabalhos obtendo êxito nos resultados, mas enfrentar dificuldades para colocar em prática e inovar no que diz respeito aos procedimentos e métodos pedagógicos de ensino.

### **3. DISCUSSÃO A PARTIR DA LITERATURA ESPECIALIZADA**

É notório a relevância do uso das tecnologias no ambiente escolar, diante disso, procura-se inovar as práticas pedagógicas através da implantação dos recursos tecnológicos a fim de atender as demandas da atualidade. Entretanto, essas mudanças vem atreladas a desafios que fazem parte deste processo, assim como Barbosa (2009) e Silva (2020) confirmam em seus trabalhos.

Com base no apanhamento teórico dos autores citados, notou-se que a inserção das tecnologias em sala de aula já é uma realidade nas instituições de ensino no Brasil, como Moura e Brito (2018) ressaltam, porém vem ocorrendo gradativamente e com ela tem surgido obstáculos a serem enfrentados pelos profissionais envolvidos no processo educacional.

Os principais desafios enfrentados pelos professores que foram abordados nas pesquisas referenciadas são, a falta de conhecimento tecnológico; a preferência por métodos tradicionais devido à ausência de qualificação por meio de uma formação adequada; o uso restrito a recursos mais comuns por não dominarem outras ferramentas em sala de aula; a falta de material didático e um ambiente apropriado para que o ensino aconteça de forma satisfatória; a comodidade e falta de tempo ou oportunidade para se aperfeiçoar e inserir os recursos tecnológicos em suas práticas pedagógicas.

Todos esses desafios geram uma certa tendência à rejeição destes equipamentos enquanto ferramentas auxiliares nos processos de ensino e aprendizagem no âmbito escolar. Conforme Santos, Beato e Aragão (2010), confirmam em seu trabalho, que no Brasil ainda há uma resistência à inserção de um letramento digital no ensino de línguas por parte de alguns professores.

Porém mesmo diante de tantos desafios, as escolas juntamente com os educadores, estão em constante evolução no intuito de se adequarem à nova realidade, Conforme Barbosa (2009) explica “as instituições de ensino não pode ignorar a necessidade de se adequarem ao desenvolvimento tecnológico e as possibilidades de utilizar a tecnologia como uma ferramenta para a aprendizagem” diante disso, a maioria dos professores fazem uso das novas tecnologias em suas práticas docentes de alguma forma, assim como Moura e Brito (2018) confirmam em sua pesquisa.

De acordo com as literaturas citadas a maioria dos professores utilizam as ferramentas tecnológicas em sala de aula através de datashow, tv, dvd, notebooks, CD player, tablete, smartphones que possibilita o uso de jogos e atividades interativas, e a própria internet. Sendo o computador o mais utilizado, pois os professores fazem uso dessa ferramenta tanto no planejamento quanto na execução de suas atividades didáticas em sala de aula.

Já nas aulas de Língua Inglesa notou-se que os educadores sempre fazem uso de caixas de som para reproduzirem áudios dos textos em sala de aula, e do dicionário online. Além disso, utilizam situações reais de uso da língua através de *chats*, compreensão auditiva de programas de rádio, filmes, vídeos e a tv-pendrive, que dinamizam os conteúdos através do audiovisual.

Segundo a pesquisa de Furlan (2015), alguns professores têm consciência de que uso das tecnologias são importantes, porém muito se veem em uma situação de conflito pois sabem a importância de acompanhar a evolução tecnológica e de inserir esses recursos de uma forma adequada e eficiente em suas metodologias de ensino. Porém ainda existe muitas dificuldades a serem enfrentada por esses profissionais.

Em contrapartida, há também muitas instituições de ensino e profissionais da educação que estão acompanhando essa evolução e buscando se aperfeiçoarem cada vez mais. No intuito de contribuir com a inserção efetiva dos recursos tecnológicos no âmbito educacional, e com os educadores para que tenham o conhecimento necessário de manuseio dessas ferramentas, e assim, auxiliar de fato na construção do conhecimento dos estudantes.

**Quadro 1** - Referente as tecnologias mais utilizadas em sala de aula no processo de ensino e aprendizagem e aos principais desafios encontrados pelos professores de inglês ao inserirem as tecnologias como recurso pedagógico. De acordo com a literatura especializada.

<b>TECNOLOGIAS MAIS UTILIZADAS</b>	<b>PRINCIPAIS DESAFIOS</b>
Datashow, tv e dvd	Falta de conhecimento tecnológico
Computador/Notebook	Ausência de uma formação adequada
Internet	Falta de material
Dicionário online e chats	Comodidade
Tablete e smartphone	Falta de tempo ou oportunidade para se aperfeiçoar
Caixas de som/Rádio	Preferência por métodos tradicionais

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2021.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os autores estudados descrevem as tecnologias como ferramentas importantes no processo de ensino-aprendizagem, uma vez que dinamiza o trabalho do professor, otimizar o tempo dedicado ao ensino e tornar o processo de aprendizagem menos tradicional, mais fácil, atraente e interessante.

Porém, sua inserção em sala de aula requer diversas mudanças pedagógicas e de postura frente a temática abordada, tanto por partes dos docentes, quanto por parte dos discentes e das próprias instituições de ensino (BARBOSA, 2009). É fundamental que os profissionais da educação estejam sempre antenados para acompanhar a constante evolução desses recursos, e desenvolver o importante conhecimento tecnológico.

Em virtude dos fatos mencionados na presente pesquisa, observou-se que apesar da maioria dos educadores terem acesso a vários equipamentos tecnológicos que são disponibilizados pelas escolas, ainda existe muitos desafios a serem vencidos quando a pauta é a inserção da tecnologia na educação (Quadro 1). É necessário muitas pesquisas, discussões e incentivos governamentais para que os recursos tecnológicos sejam de fato agregados às práticas pedagógicas.

Entretanto, constatou-se através dos trabalhos de Furlan (2015), Sousa e Juliano (2016), Moura e Brito (2018), entre outros, que os educadores de língua inglesa têm consciência de que uso das tecnologias são importantes, e estão aos poucos se adaptando ao uso das TIC's, visto que, a maioria dos professores pesquisados nos trabalhos referenciados fazem uso das novas tecnologias em suas práticas docentes.

#### REFERÊNCIAS:

BARBOSA, Lucélia da Silva Rodrigues; SILVA, Ana Cristina Teodoro da. **A educação infantil proposta por meios de comunicação**: Relatório de projeto de iniciação científica PIC, Universidade Estadual de Maringá. 2009. Acesso em: 25 fev. 2021.

BOCCATO, V. R. C. Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação. **Rev. Odontol.** Univ. Cidade São Paulo, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 265-274, 2006.

BOELTER, E. L. Tecnologia no Cotidiano. **Gestão em Rede**, n. 74, p.19-20, nov. 2006. Acesso em: 05 mar. 2021.

CUNHA, Luciana Vivian da. **Tecnologias digitais na educação: pesquisas sobre práticas pedagógicas no ensino de língua inglesa na educação básica**. 2015. 40 f. Monografia (Especialização) - Curso de Especialização em Mídias na Educação, Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015. Disponível em: <file:///C:/Users/cliente%20innova/Documents/Artigo%201/000986776.pdf>. Acesso em: 22 fev. 2021.

FURLAN, Michele Ester de Moura Campos. O ensino da língua inglesa e o uso das tecnologias nas perspectivas da análise do discurso pecheuniano e da psicanálise. **Pesquisas em Discurso Pedagógico**, Mato Grosso do Sul, p. 1-13, 2015. Acesso em: 15 abr. 2021.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999  
 INDEZEICHAK, Silmara Terezinha. O professor de Língua Portuguesa e o ensino mediado pela tecnologia, 2014. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/19-4.pdf>. Acesso em: 02 mar 2021.

JÚNIOR, José Henrique Silva. O USO DA TECNOLOGIA NO ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA. **Helb: História do Ensino de Línguas no Brasil**, Brasília, n. 6, jan. 2012. Acesso em: 20 abr. 2021.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo (Sp): Editora Atlas S.A., 2003. 311 p. Disponível em: [https://docente.ifrn.edu.br/olivianeta/disciplinas/copy\\_of\\_historia-i/historia-ii/china-e-india](https://docente.ifrn.edu.br/olivianeta/disciplinas/copy_of_historia-i/historia-ii/china-e-india). Acesso em: 03 abr. 2021.

MACEDO, Cleandro Farias; CARVALHO, Celso Batista. O uso das tecnologias digitais no ensino-aprendizagem da língua inglesa no: ensino médio. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v. 10, n. 09, p. 48-70, 27 set. 2018. Acesso em: 11 mar. 2021.

MARTINNS, J.L; SILVA, B. **Narrativas da dependência nas redes de aprendizagem online**: Como os professores usam as redes de aprendizagem para promover a autonomia. *Holos*, v.1, p.16-30, 2016.

MORAN, José Manuel. **A contribuição das tecnologias para uma educação inovadora**. *Revista Contrapontos*, Itajaí, SC., v. 4, n. 2, mar. 2009. ISSN 1984-7114. Acesso em: 30 abr. 2021.

MOURA, Luzinete Firmino de; BRITO, José Amarino Maciel de. **As novas tecnologias como ferramenta auxiliar no ensino de línguas estrangeiras modernas**. 25 f. TCC (Graduação) - Curso de Letras, Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente, Universidade Federal do Amazonas, Amazonas, 2018. Acesso em: 18 mar. 2021.

PAIVA, V. L. M. de. O. **O Uso da Tecnologia no Ensino de Línguas Estrangeira: breve retrospectiva histórica**. 2008. Disponível em: [www.veramenezes.com/techist.pdf](http://www.veramenezes.com/techist.pdf). Acesso em: 01 abr. 2021

- PIZZANI, L.; SILVA, R.C.; BELLO, S.F.; HAYASKI, M.C.P.I. A arte da pesquisa bibliográfica na busca do conhecimento. Rev. Dig. Bibl. Ci. Inf., Campinas, v.10, n.1, p.53-66, jul./dez. 2012. Acesso em: 28 mar. 2021.
- SANTOS, Tássia Ferreira; BEATO, Zelina; ARAGÃO, Rodrigo. AS TICS E O ENSINO DE LÍNGUAS. **Universidade Estadual de Santacruz**, Santa Cruz, p. 1-20, 2010. Acesso em: 05 mar. 2021.
- SILVA, Marli Domingues da; SCHMITT, Larissa Giordani. Celular nas aulas de inglês: uma ferramenta que complementa o ensino e a aprendizagem. **Secretaria de Estado da Educação Superintendência da Educação: DIRETORIA DE POLÍTICAS E PROGRAMAS EDUCACIONAIS**, Foz do Iguaçu, 1-22, 2017.
- SILVA, Sérgio Manoel da; FRANÇA, Lucineide Pires da Silva; SILVA, Maria Bizerra da. Importância da tecnologia: No ensino da Língua Estrangeira e Inglesa. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v. 1, n. 4, p. 174-184, abr. 2020. Acesso em: 22 fev. 2021.
- SILVA, Tiago Tavares da. **O uso das novas tecnologias nas aulas de inglês no contexto da escola pública**. 2014. 44 f. Monografia (Especialização) - Curso de Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares, Universidade Estadual da Paraíba, Guarabira, 2014. Acesso em: 28 fev. 2021.
- SOUSA, M.E.C.; JULIANO, S.M.T. Recursos educacionais tecnológicos no ensino de língua estrangeira: desafios e perspectivas. Uberaba, FAZU em Revista, 2016, p.98-102. Acesso em: 03 abr.2021.
- SOUZA, Joseane Paulo. A influência das novas tecnologias no ensino-aprendizagem da língua inglesa na educação básica. In: I CONGRESSO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA EM ARAPIRACA, Arapiraca, v. 1, n. 1, 2015. **Anais [...]**. Arapiraca, 2015. Disponível em: <http://www.seer.ufal.br/index.php/cipar/article/view/1967>. Acesso em: 29 mar. 2021.
- VIOLIN, Fernando Augusto. **A utilização da TV Pendrive no ensino de Sociologia como possibilidade da aprendizagem significativa**. Artigo apresentado no II Seminário de Estágio de Licenciatura de Ciências Sociais da Universidade Estadual de Londrina. 2012/ Sugestões de ensino de Sociologia / (organizadora) Ângela Maria de Sousa Lima... [et al.]. – Londrina. Acesso em: 10 mai. 2021.